

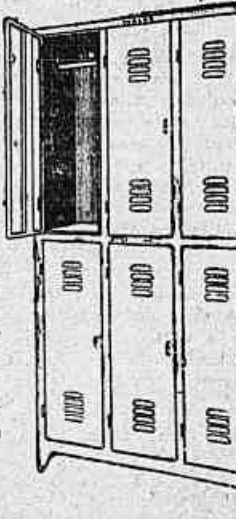
FONTE: S.E.E.F. DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

WALNE

mesas, bureaux de
various tipos, arm-
arios, estantes, etc.

Av. Rio Aracaju, 131. Tel.: 22-28219

OLHE O MEU PALITO!

Um guarda-roupa "WALNE", de aço, é indispensável para a perfeita conservação não só da "sua" roupa, como, também, da roupa dos seus funcionários. Peça, hoje mesmo, a visita de um nosso representante.



MOVEIS DE AÇO WALNE

Guarda-roupas
arquivos fichários
mesas, bureaux de
varios tipos, arma-
rins, estantes, etc.

Av. Rio Branco, 131 - Tel.: 23-2833

Através dos arquivos

As últimas peripécias e sacanagens da vida de 1876-77, desentramadas em vários países da história da nossa nação.

Os personagens e companheiros de aventuras e aventuras, cujas vidas se desenrolaram em cores de tragédia e comédia, se destacam ao longo do tempo, não apenas por suas ações, mas também por suas ideias.

O decreto n. 3.854, principalmente, foi recebido na terra de São Paulo, onde se deu origem a uma série de fatos.

Na época, o Brasil era governado por um presidente da república, e a situação política era muito delicada.

Além disso, havia uma grande luta entre os interesses da elite e os interesses da população.

Essa situação levou a uma série de eventos que marcaram a história do Brasil.

Um dos pontos mais importantes foi a luta pela reforma agrária.

Essa luta foi travada por muitos anos, e acabou resultando em algumas conquistas.

Além disso, houve uma luta pela reforma política.

Essa luta também foi travada por muitos anos, e acabou resultando em algumas conquistas.

Esses eventos foram muito importantes para a história do Brasil.

Eles marcaram a luta pela democracia e pela justiça social.

Essa luta continua até hoje, e é muito importante para o futuro do Brasil.

É importante lembrar que a história do Brasil é muito rica e complexa.

Ela é marcada por muitos eventos importantes que moldaram o país.

É importante estudar a história do Brasil para entender o presente e o futuro.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

É importante que todos tenham acesso à história do Brasil.

Essa é uma tarefa muito importante para todos os brasileiros.

Muitas vezes, nem materialmente há o suficiente para os atos diversos feitos em que intervêm, todos eles realizados dentro do restrito horário forense. Na mesma situação estão os dois inventariantes, que o projeto elevou para quatro. Na Organização atual, por mais incrível que pareça, só o herdeiro necessário, isto é, o ascendente ou descendente, tem direito a servir como testamenteiro do de cujus. Qualquer outro herdeiro, acentuado muito bem o substativo, ainda que o seja de toda a herança, vale dizer o herdeiro universal, é obrigado a suportar que sirva, como testamenteiro de seu parente, o tutor e testamenteiro judicial que a ditadura instituiu. Mas nada justifica esse benefício feito a um estrangeiro, em detrimento dos parentes e dos legatários. É um absurdo, que até acentua contra o Código Civil, resultante de um ato arbitrário tomado pelo legislador que formulou o projeto contra o direito substantivo, isto é, aplicação exclusiva no Distrito Federal.

Está aqui uma dupla homenagem de toda oportunidade. É o que há de mais justo e merecido.

A Bahia festeja os seus centenários. Ela o faz com entusiasmo e fervor. Um dia será o do nascimento de Rui Barbosa, o que se registará em novembro próximo. Pois que se guarde por uma deliberação firme e irrevogável, definitivamente aceita por toda a Bahia, a conservação do A de Bahia e do J de Rui Barbosa. A tradição e as ordens dessa terra sempre tiveram em conta e sempre respeitaram no seu nome a devedora homenagem. Botelho, o primeiro poeta brasileiro na ordem cronológica, o Frei Vicente do Salvador, o primeiro historiador, assim a grafaram. E os outros, outros muitos, que os foram sucedendo, não discrepavam. A Bahia, com a elegância dos primeiros jesuítas com o seu Colégio, o Brasil conseguiu a aprender a ler, vendo que era assim que se grafava o nome da terra. E Rui, sabedor inequívoco da língua, o que melhor a escreveu, teve o y na certidão de seu batismo, letra de que jamais abdicou no longo curso de sua luminosa existência. Viro fôse, e o grande jurista, a quem coube a glória de ter dado ordem jurídica à República revolucionariamente proclamada, estaria agora a protestar e a bradar com energia e desassombro. Quem ousaria negar que em ele na sabedoria do direito e das regras da língua?

Realmente a ideia de pedir dinheiro emprestado para tapar buracos repugna a qualquer consciência. O Brasil contraiu vários empréstimos com esse objetivo, embora distorcidas suas intenções. Mas foi precisamente por isso que chegamos ao estado em que hoje nos encontramos.

Qual o objetivo do empréstimo anunciado? Pagar as dívidas que temos nos Estados Unidos em dólares, moeda que escasseia nas nossas trocas cambiais. Não se cuidou, como seria muito, de evitar que uma excessiva importação redundasse no déficit das reservas acumuladas. Foi um erro grave, que denota a falta de homens públicos no Brasil, ou pelo menos a sua presença nos postos de comando. Tivéssemos gente capaz, ser argumento os seus insuflados generalizados contra os colegas parlamentares, o que poderia ser tomado como direito de opinião, embora violada e abusiva. O que justifica a cassação desse mandato de quarenta e quatro votos é a figura mesma do sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Por outro lado, a cassação de qualquer manobra, uma providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

Providência que não cabe ao sr. Barreto Pinto, o seu "conjunto" de irresponsável, o seu "procedimento" incompatível com o decoro parlamentar.

As réplicas

Este jornal publicou ontem a réplica da Associação Comercial de Santos à exposição que o ministro da Fazenda apresentou ao presidente da República, num esforço ingratuito para justificar as graves irregularidades ocorridas no D.N.C. na fase confusa e tumultuária do leilão dos estoques da mercadoria. Jurídica, econômica e moralmente essa réplica é completa. Mas outras igualmente perturbadoras têm aparecido na imprensa e nas duas casas do Congresso, onde aliás continua a ser vantajosamente combatida, ponto por ponto, a desenvoltura com que se ordenou a uma simples comissão liquidante que alienasse o produto, por meio de vendas clandestinas e grandemente nocivas à economia brasileira, além do direito devido a duas importantes classes.

E talvez dificilmente, em qualquer outra lamentável oportunidade, estivessem tão unidos, tão solidários, tão intimamente entendidos e acordos, os cafeicultores e os comerciantes do artigo, em regra responsáveis pela exportação. Os homens do café já não serão agora exclusivamente os muitos milhares de agricultores que têm perseverado, em todos os tempos e através de numerosas dificuldades, na exploração da maior riqueza agrícola do Brasil e tão injustamente visados, em nome do governo, por uma ironia que não merece.

Não, sem dúvida. Homens do café terão de ser todos os que patrioticamente não toleram que uma autarquia de grandes escândalos passe a ser fonte de maiores escândalos num regime que, por sua natureza, por seus princípios, pela finalidade de suas normas, jamais deverá transigir com atos incompatíveis com a sua moralidade política: serão os que exportam o produto, levando-o ao seu maior mercado e a outros: serão os deputados e senadores que não cessam de clamar e presentemente replicam vitiosamente às pressões institucionais do ministro da Fazenda.

O sr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, como advogado e seu haviador, manifestou-se sem reservas, antecipou-se no relatório do ministro da Fazenda, com esclarecimentos ao Poder Legislativo. E disse, argumentando com lógica irrefragável, repetindo aliás o que muitas vezes tem aparecido em editoriais da imprensa, em discursos parlamentares, em conferências, em artigos, em livros de mais fôlego: "A riqueza do café tem sido sempre e sobretudo a riqueza da nação. Esta, sim, em contradição com a base e maior defesa, sendo um verdadeiro escárnio a alegação das medidas de proteção adotadas em várias ocasiões pelos governos estaduais e federal, sempre custeadas com empréstimos, taxas, confiscos cambiais, produtos de quotas de sacrifício e de equilíbrio e contribuições de toda ordem, tiradas da própria produção agrícola, auradas diretamente dos produtores de café, fazendeiros ou sítios, tantas vezes reduzidos à pobreza."

Essas palavras apareceram a 21 de março, quando possivelmente já estavam raspados os armazéns do D.N.C., mas podiam ser emitidas agora, adicionadas às réplicas envergonhadas do ministro da Fazenda. Não há escândalos administrativos que perdurem. Passam e ficam esquecidos como os homens e os governos. Não obstante ser essa a regra, jamais saíram da crônica da história dos homens e dos governos que passaram.

Não escapará a essa regra o D.N.C., que a sua soma considerável de escabridades que o programaram transporta a fronteira de dois governos. Essas não serão, porque, além de ir para os arquivos, na coleção dos jornais, e para os Anais, nos discursos parlamentares, dificilmente se apagará da lembrança dos legisladores. Na ditadura, o D.N.C. ficou como a resistência ao saqueamento moral de um sistema por si mesmo condenável e positivamente anacrônico; no governo constitucional ficou-se aparentemente para maior facilidade de sua vida escandalosa.

A conservação do rufão foi um despendimento necessário. E nas réplicas ao ministro da Fazenda estas e outras coisas vão aparecendo para completar o sombrio inventário da semi-defunta autarquia. Teria de acabar como parece que acabará, se não lhe prolongarem a agonia por negócios. Mas no recinto das duas casas da representação nacional ainda vibra a palavra dos delegados do povo na articulação de novos libelos, condensados em réplicas tremedais, para as quais não haverá tréguas que desfaçam a convicção, infelizmente lamentável, em que se estabeleceram a opinião pública e o D.N.C. é um escândalo sem precedentes em qualquer administração pública.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S.A.

Salário e previdência

Também o salário mínimo vai ser reajustado. Para mais, não é preciso acrescentar. O sal não para de subir. E mais fácil é elevar o salário mínimo do que o salário real.

Em 1948, a exportação do Brasil alcançou um aumento de 876.955 toneladas, sendo de Cr\$ 676.955.617.460.000, em confronto com o nível atingido em 1947.

Segundo os continentes do destino, quem mais comprou foi a América, seguindo-se a Europa, a Ásia, a África e a Oceania, esta com cifras quase insignificantes. As vendas para os mercados africanos correspondem a 25% dos totais brasileiros, tanto em volume, quanto em valor.

É a América a grande cliente, com 61% da quantidade e quase 58% da importância em cruzados. No ano passado, as vendas para o exterior, a grosso modo, ascendiam a 6.658.498 toneladas de produtos diversos, 80 a América — norte, centro e sul — adquiriu 2.848.624. Somente os Estados Unidos tomaram 1.597.241. Mais, portanto, do que toda a Europa, que não foi além de 1.418.616.

Relativamente ao valor, temos: total da exportação, Cr\$ 21.695.374.000; vendas à América, Cr\$ 9.286.300.000. As aquisições da Europa montaram a Cr\$ 7.498.234.000.

Os pagamentos lá fora não são feitos em cruzados. Convertidos em dólares, não se pode dizer que a safra monetária de 1948 fosse das melhores. O Brasil, cada vez mais, sofre de uma crise de liquidez, de que o mundo inteiro sofre, isto é, a fome do dólar. O Banco do Brasil, dono da praça e do monopólio cambial, confirma o diagnóstico.

Por falta de produção e exportação de café, as colheitas não chegam a essas extremidades de afilção.

É o seu mantimento

Não se sabe bem porque alguns colégios com internato para meninas, desta capital, adotaram atualmente o regime do pão sem manteiga no café e na merenda das alunas. (O gênero alimentar em questão não falta no nosso meio. Quanto ao preço, alto, não assume o caso a menor importância, uma vez que os colégios maiores também igualmente o preço das refeições, tomando como base a alta que sofreram os alimentos em geral.

É, como se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

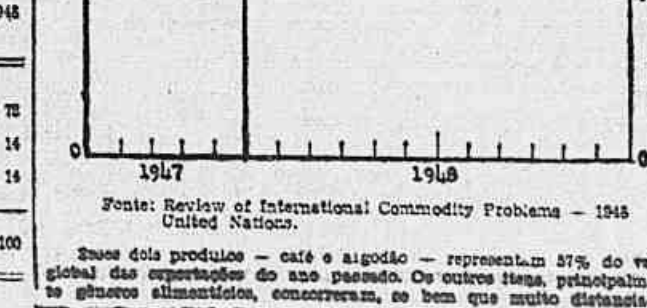
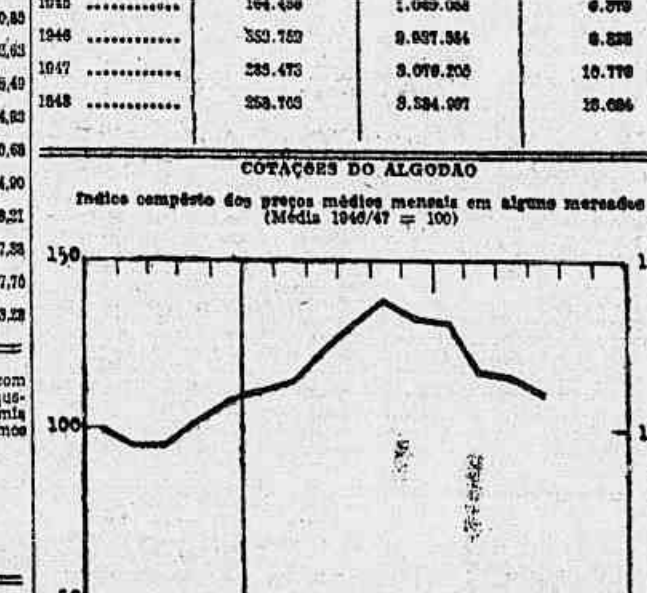
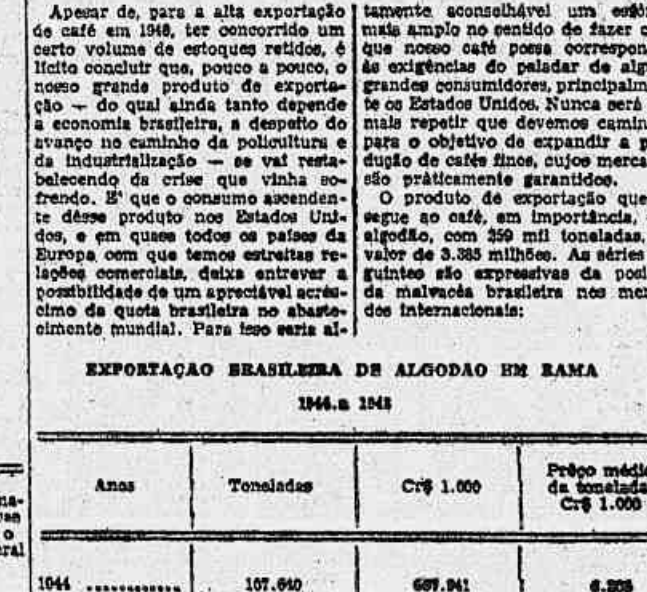
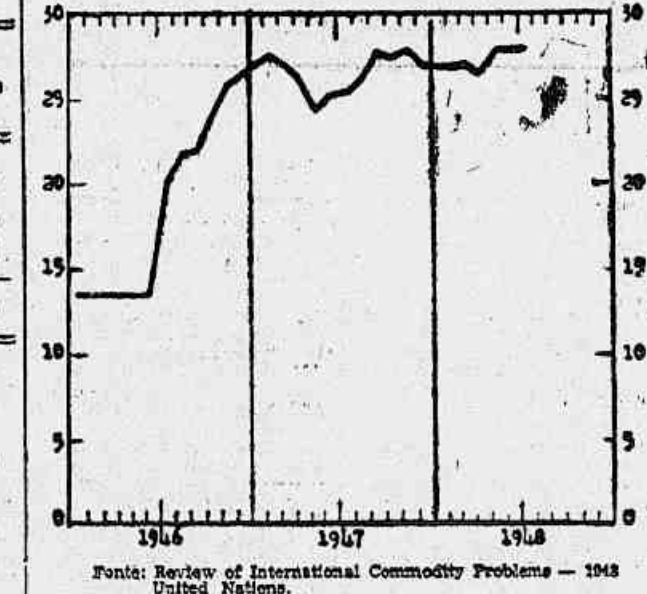
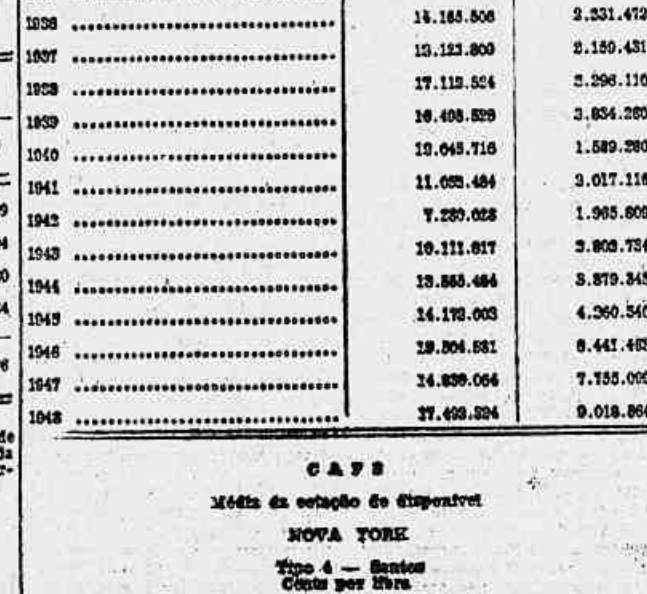
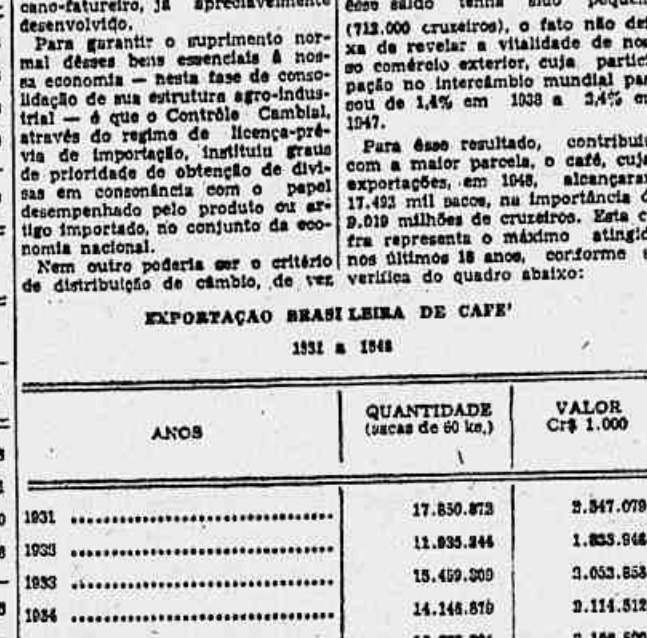
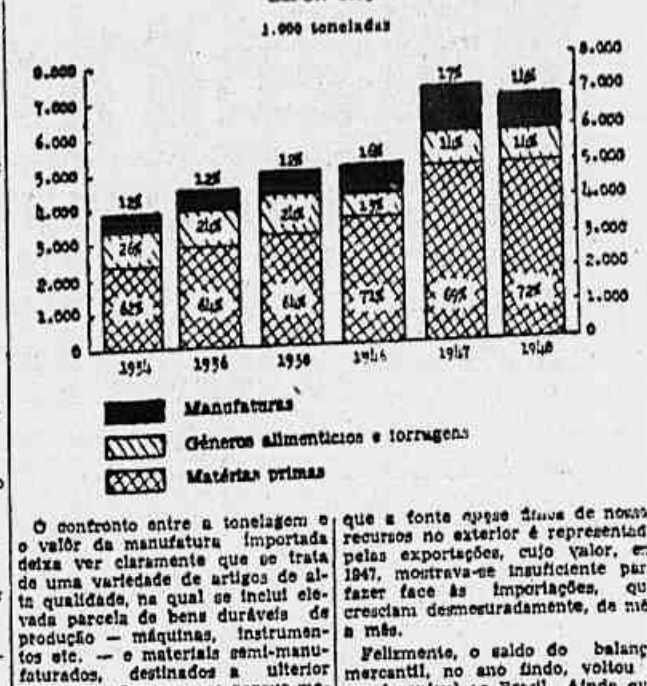
Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa enquanto a supressão da manteiga no pão das meninas internatas. Ninguém ignora a importância nutritiva da manteiga para a saúde física e mental. A falta de manteiga no pão, portanto, é uma falta de educação.

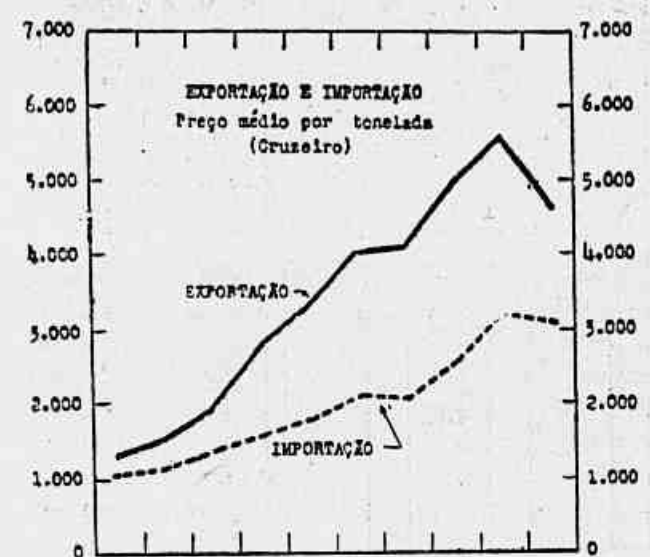
Quando se trata de educação, o caso da mais justa fama, causa



daquelas dois, para que o valor da exportação no ano findo alcançasse o máximo até hoje registrado em moeda nacional.

O valor unitário, em cruzeiros, apresentava-se como segue:

PREÇO MÉDIO POR TONELADA						
Em cruzeiros						
CLASSES	EXPORTAÇÃO					
	1934	1935	1936	1937	1938	1939
Animais vivos	1.006	3.231	1.956	9.415	23.504	22.123
Materias primas	1.404	1.599	1.232	4.733	4.827	3.485
Gêneros alimentícios	1.619	1.560	1.356	4.563	5.785	3.601
Manufaturas	1.451	1.730	1.302	84.147	35.848	21.007
Total	1.553	1.875	1.258	4.077	5.601	4.658
CLASSES	IMPORTAÇÃO					
	1934	1935	1936	1937	1938	1939
Animais vivos	2.012	1.577	838	4.420	6.463	9.839
Materias primas	333	453	474	900	1.005	904
Gêneros alimentícios	491	852	103	3.721	3.932	4.100
Manufaturas	2.601	2.720	5.034	8.683	11.533	12.931
Total	5.537	5.502	6.419	17.644	22.933	27.774



Cumpra advertir que, para a diminuição do preço da tonelada exportada em 1948, contribuíram a queda dos preços de certas matérias primas e o aumento impressionante dos embarques de minério de ferro, que passaram de 197 mil toneladas em 1947, a 600 mil no ano passado. Produto primário de baixo valor, a evidente que sua quantidade havia de influir, fortemente, para o decréscimo do valor unitário da exportação, em seu conjunto.

Compensando a baixa das cotizações de um certo número de matérias primas, os preços e a procura de café, algodão, cana e arroz, por exemplo, levaram-nos a admitir que os valores das exportações deste ano e, possivelmente, dos próximos, deverão ser aproximadamente os mesmos de 1948 ou, talvez, algo mais elevados. Para o decréscimo do preço unitário da importação, no ano de 1948, em comparação com o anterior, a diferença verificada no valor unitário das matérias primas.

As relações de troca (Terms of Trade) do Brasil, em 1948, permaneceram, praticamente, iguais às do ano de 1947, isto é, podem ser representadas pelo índice 110, tomando-se como base o ano de 1946.

Inda que no Brasil, bem como nos países de estrutura semelhante, o comércio internacional continua a exercer função econômica importante, desempenhando o papel do investimento externo nos países supercapitalizados, nossas permutas internas tendem a expandir-se, como se percebe do seguinte gráfico:



Não somente a tonelagem da carga transportada, nos últimos 20 anos, entre os portos brasileiros é significativa do desenvolvimento do mercado interno, mas também a própria composição desse comércio demonstra que as regiões brasileiras se vão vinculando através da cabotagem a uma definitiva integração político-econômica.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM				
Toneladas				
Produtos e grupos de produtos	1946	1947	1948	(Jan. a Out.)
Algodão	414.847	423.213	381.681	326.963
Algodão em rama	40.807	51.186	35.827	25.550
Arroz	119.134	27.110	28.331	26.822
Banana	31.040	10.520	13.406	13.709
Beleza	68.999	10.520	13.406	13.709
Boleto	15.671	24.187	28.635	22.977
Botão	36.537	39.821	46.463	23.832
Carne seca	61.571	39.821	46.463	23.832
Café	590.740	423.259	504.521	402.682
Carvão	62.028	33.639	37.718	41.482
Cimento	101.208	15.183	10.217	37.899
Farinha de trigo	25.137	28.674	34.313	37.899
Fruita oleaginosas	75.498	103.950	120.023	133.129
Gasolina	3.400	11.554	8.229	7.212
Leite	351.014	335.500	271.251	211.251
Manufaturas de ferro e aço	65.063	69.711	74.768	104.545
Manufaturas de lã	25.159	30.492	35.187	35.239
Algas vegetais	12.063	14.443	12.161	12.161
Papel	41.721	41.823	41.470	33.705
Peles e couros	19.741	18.500	11.631	11.710
Produtos químicos e farmacêuticos	45.646	48.383	37.408	30.293
Sal para uso industrial	329.573	413.977	425.947	433.168
Tecidos de algodão	33.223	33.067	26.330	30.420
Outros produtos	864.970	958.823	876.005	760.954
TOTAL	3.331.974	3.523.215	3.553.738	3.233.821

Norte, Centro e Sul vão, através da troca de seus produtos típicos, contribuindo para a formação de um grande mercado, condição premissa de uma industrialização de maior envergadura.

Apesar de os produtos primários concorrerem com toneladas mais importantes, como, ainda, em de-
 parar, em valor as manufaturas são representadas destacadamente. Vimos, assim, ampliando a procura de nossa produção fabril, que deve encontrar, dentro das fronteiras, o seu principal consumidor.

Os quadros do comércio internacional, por via marítima, nos primeiros dez meses do ano findo:

COMÉRCIO DE CABOTAGEM				
JANEIRO - OUTUBRO				
Cr\$ 1.000.000				
Região	1947	1948	1949	1948
Norte	861	904	1.127	1.063
Nordeste	2.618	3.168	2.192	3.562
Leste	4.053	5.829	1.583	3.253
Sul	2.269	6.053	1.356	4.956
Centro-Oeste	-	-	-	-
Total	12.801	14.858	12.861	14.895

JANEIRO - OUTUBRO DE 1948		
Produtos e grupos de produtos	Toneladas	Cr\$ 1.000
Tecidos de Algodão	30.420	1.603.786
Algodão	326.963	828.125
Carne seca ou charque	50.077	490.754
Botão	23.977	463.593
Algodão em rama	65.650	766.592
Banana de porco	26.822	434.058
Produtos farmacêuticos	8.552	344.470
Gasolina	138.456	418.697
Arroz	175.091	567.653
Máquinas agrícolas	16.828	326.323
Vinho	148.147	166.956
Peles e couros	11.710	283.023
Fumo em folhas	16.723	166.265
Café em grão	25.832	150.878
Farinha de trigo	45.563	234.088
Outros produtos	2.120.000	7.344.352
Total	3.331.974	14.893.592

Embora os números supra sejam suficientes para ilustrar a expansão do âmbito interno de troca, cumpre considerar que o comércio de cabotagem — por muito expressivo que seja na vida do País — tem representado cerca de metade do intercâmbio efetuado por vias interiores, conforme se pode verificar da seguinte estimativa:

COMÉRCIO POR VIAS INTERIAS		
Anos	1.000 Toneladas	Cr\$ 1.000.000
1943	8.527	10.801
1944	6.732	17.784
1945	6.913	20.382
1946	6.671	22.169
1947	6.587	26.306
1948	7.052	24.758

Se levarmos em conta que os dados anteriores devem estar aquém da realidade, devido à natural dificuldade do registro estatístico de todos os transportes por vias interiores, chega-se à conclusão de que o intercâmbio, dentro das fronteiras, deve ter girado em torno de cifras bastante superiores às que figuram nos quadros oficiais publicados.

Todavia, nunca se deve perder de vista que o comércio exterior é fator ponderável na intensidade das trocas internas.

4. MOEDA E CRÉDITO

a) Moeda Circulante

As estatísticas do papel-moeda em circulação acusam, sobre 1947, um acréscimo de 1.208 milhões de cruzeiros, como se evidencia no quadro abaixo, onde vemos, resumido, o movimento das emissões e dos resgates verificados em 1948:

DISCRIMINAÇÃO		
	EMIÇÃO	RESGATE
CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO — Pela substituição de cédulas de 100 mil cruzeiros por cédulas de 50 mil cruzeiros — Decreto n. 20.821, de 7 de novembro de 1937	826	826
CARTIÇA DE REDESCONTOS — Lei n. 449, de 14 de junho de 1937, Decreto-lei n. 4.785, de 8 de outubro de 1942, e Decreto-lei n. 7.223, de 3 de fevereiro de 1943: — Para suprimento à Carteira	1.350.000	618.900
— Por devolução da Carteira	418.900	52.037
MOEDA DIVISIONÁRIA — Nota em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda	518.900	52.037
DIVERSOS — Descontos sobre notas recolhidas	318	318
Aumento do papel-moeda em circulação	1.969.726	1.297.813
Total	1.969.726	1.969.726

As emissões originárias de requisições da Carteira de Redescontos ao Ministério da Fazenda, de acordo com sua finalidade específica, foram feitas em fins de 1948 e repousam em títulos comerciais de alta liquidez, a prazo curto, levados a desconto pelo Banco do Brasil e outros bancos, para atender a necessidades de tesouraria. Tais necessidades, sempre mais amplas nos últimos meses do ano, foram atendidas, no exercício, pelas retiradas maiores do Banco do Brasil, durante o ano de 1948, de 1949, decorrentes do aumento de vencimentos dos títulos públicos civis e militares, e pelas exigências de crédito da produção em crescimento.

A devolução das quantias reguladas deverá ser processada, paulatinamente, na proporção do resgate dos títulos levados a desconto ("B").

De justiça consignar que o Banco do Brasil, durante o ano de 1948, deixou, muitas vezes, de lançar o recurso legal do redesconto e, ao contrário, fez vários adiantamentos à Carteira respectiva, conforme

atestam seus balanços mensais. Note-se, entretanto, que se a dívida elástica do meio circulante, para atender, em ocasiões oportunistas, às legítimas solicitações de crédito, nunca será possível expandir a produção e o comércio em um ritmo normal de desenvolvimento econômico. O uso dessa elasticidade, nos momentos tecnicamente aconselháveis, constitui a missão fundamental da Superintendência da Moeda e do Crédito e da Carteira de Redescontos, enquanto não tivermos o nosso Banco Central.

Em 1948, verificou-se a retirada da circulação de 32 milhões de cruzeiros, em cédulas de responsabilidade do Tesouro Nacional, que foram trocadas por moedas divisionárias. Lançou-se em circulação 328 mil cruzeiros, em cédulas novas, para troca de cédulas da extinta Caixa de Estabilização em valor equivalente.

A responsabilidade do meio circulante, em 1947 e 1948, encontrava-se assim distribuída:

RESPONSABILIDADE		
	1947	1948
Tesouro Nacional	19.216	19.166
Carteira de Redescontos	619	1.350
Caixa de Mobilização Bancária	580	1.178
Caixa de Estabilização	4	8
TOTAL	20.399	21.698

Alinda neste capítulo, cabe assinalar a fixação da paridade do cruzeiro, em 14 de julho de 1948, nos termos do artigo XX, Seção 6 (b) da Constituição do Brasil, que, em 1948, foi substituída pelo Decreto n. 21.177, de 27 de maio de 1948. Essa paridade foi estabelecida na base de Cr\$ 100,00 por dólar americano, equivalente a 0,0496035 gramas de ouro fino por cruzeiro (US\$ 0,0496035 por cruzeiro), ou, ainda, Cr\$ 647,50 por onça troy de ouro fino.

O Federal Reserve Bank of New York cumpriu instruções do Governo Brasileiro, transferindo para o Fundo Monetário Internacional 2.700 barras de ouro, contendo 1.071.000,000 onças troy de ouro fino, correspondentes a US\$ 37.495.020,10. Esse pagamento corresponde a 25% do que o Brasil de US\$ 150.000.000,00 ("A").

Os restantes 75% realizados em moeda nacional (Cr\$ 2.981.250.000,00) foram creditados à Superintendência da Moeda e do Crédito, como depósito do Fundo Monetário Internacional. De conformidade com os estatutos do Fundo, qualquer parcela de tal depósito só poderá ser empregada pelo mesmo, com anuê-

cia prévia do Governo Brasileiro, no desenvolvimento da economia do nosso País.

b) Meios de pagamento

Os meios de pagamento apresentaram uma expansão de 3.762 milhões de cruzeiros, entre fins de 1947 e de 1948. A moeda em poder do público (moeda em circulação) aumentou de 1.969.726 milhões de cruzeiros, enquanto que os depósitos à vista (meios bancários) subiram de 21.698 milhões de cruzeiros, para 21.698 milhões de cruzeiros.

O quadro a seguir, denota a evolução semestral dos meios de pagamento, no último decênio:

MEIOS DE PAGAMENTO						
Cr\$ 1.000.000						
Data	Moeda em circulação (a)	Depósitos à vista (b)	Depósitos em nome do público (c)	Depósitos em nome de terceiros (d)	Total dos Meios de Pagamento (a + b + c + d)	Relação de a para b
1939	4.803	1.117	8.653	7.080	21.653	2,33
30 dez.	4.971	1.117	8.653	7.359	22.100	2,33
1940	5.053	1.180	8.673	7.326	22.232	2,33
31 dez.	5.135	1.090	8.608	7.474	22.305	2,33
1941	5.208	1.243	8.640	7.300	22.391	2,33
31 dez.	5.290	1.337	8.510	7.172	22.309	2,33
1942	7.702	1.476	8.516	10.474	28.168	2,18
30 jun.	8.228	2.108	8.130	12.565	31.031	2,27
31 dez.	9.342	2.137	7.505	13.808	32.792	2,43
1943	10.981	2.438	8.543	19.865	41.827	2,60
1944	13.326	3.038	10.597	22.390	50.551	2,45
30 jun.	14.462	2.800	11.668	24.447	53.377	2,47
1945	15.428	3.205	12.173	26.831	57.637	2,55
31 dez.	17.333	3.214	14.321	27.160	62.028	2,56
1946	18.553	3.350	15.103	29.450	66.456	2,41
31 dez.	20.424	3.674	16.630	29.837	70.565	2,38
1947	20.349	3.352	16.797	33.920	74.518	2,40
31 dez.	20.339	3.517	16.682	33.558	74.106	2,40
1948	20.378	3.697	16.711	34.779	75.465	2,53
31 dez.	20.362	3.603	17.734	38.185	79.884	2,49

(*) Não inclui moeda divisionária.

c) RESERVAS-OURO

As reservas-ouro do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil e no exterior, cifravam-se em 281.605.677 gramas de ouro fino, no valor de Cr\$ 6.403.585.402,00, em 31 de dezembro de 1948. Em relação ao exercício anterior, uma diminuição de 33.215.248 gramas (Cr\$ 682.710.973,00) para a qual concorreu a transferência de 33.311.871 gramas, correspondentes a Cr\$ 683.413.200,00, para o Fundo Monetário Internacional, e a redução de 33.215.248 gramas (Cr\$ 682.710.973,00) para a qual concorreu a transferência de 33.311.871 gramas, correspondentes a Cr\$ 683.413.200,00, para o Fundo Monetário Internacional, e a redução de 33.215.248 gramas (Cr\$ 682.710.973,00) para a qual concorreu a transferência de 33.311.871 gramas, correspondentes a Cr\$ 683.413.200,00, para o Fundo Monetário Internacional.

Dessas reservas, acha-se gravada a parcela de 54.408.071 gramas em garantia do saldo de US\$ 60.000.000 do Empréstimo de Estabilização, no montante de US\$ 80.000.000, obtido do Federal Reserve Bank em 1947.

As compras de ouro efetuadas no exercício limitaram-se a 36.954 gramas, no valor de Cr\$ 103.357, em virtude da vigência da Instrução n. 4, de 5 de julho de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que suspendeu, a título provisório, a obrigatoriedade da entrega do ouro de produção nacional ao Banco do Brasil. Essa Instrução foi parcialmente modificada pela n. 2, de 1948, que obriga os mineradores e exploradores de ouro a venderem 20% da sua produção ao Tesouro Nacional, por intermédio do Banco do Brasil, a preço correspondente à paridade do cruzeiro. Os restantes 80% ficarão livres para venda no mercado.

Continuam permitidas, sob regime de licença-prévia, a importação de ouro de origem estrangeira, para trabalhos dentários, estando, temporariamente, revogado o controle da Fiscalização Bancária sobre as transações internas de compra e venda de ouro.

O preço oficial baseado na paridade do cruzeiro (Instrução n. 21, de 18 de outubro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito), é de Cr\$ 20,8176 por grama de ouro fino.

d) POLÍTICA DE CRÉDITO

Ante a impossibilidade de serem atendidas, de modo imediato, os pedidos de crédito para pagamento de importações, foram revogados os dispositivos do Decreto n. 24.823, de 26 de março de 1948, que determinam o depósito prévio do equivalente em cruzeiros, em nome do cedente ou credor domiciliado no exterior, para efeito de oportuno fechamento de câmbio, dentro do regime estabelecido para distribuição de coberturas na Instrução n. 23, de 3 de junho de 1947, da Superintendência da Moeda e do Crédito. Em setembro de 1948, a Superintendência deliberou que tais depósitos deverão ser transferidos diretamente ao Banco do Brasil, pelos bancos depositários, onde permanecerão, à ordem da mesma, até o fechamento do câmbio respectivo.

Em face desse novo dispositivo, passaram a ser de três espécies os recolhimentos obrigatórios ao Banco do Brasil, como depositário da Superintendência da Moeda e do Crédito, cujos totais apresentamos, em milhões de cruzeiros, com suas variações em relação ao exercício anterior:

ro fino.	POT
D) POLITICA DE CREDITO	
Ante a impossibilidade de serem endidos, de modo imediato, os pedo de câmbio para pagamento importações, foram reavigorados dispositivos do Decreto n.º 24.038 28 de março de 1934, que deter minam o depósito prévio do equiva lente em cruzelros, em nome do devedor ou credor domiciliado no	PR. =

Refletindo a situação geral

II — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1943

alteração foi objeto da Lei n. 194 de 23 de novembro de 1948.

Val assim o Governo executando seu programa financeiro, cujos resultados se evidenciam pelo superávit alcançado na execução orçamentária do exercício de 1947, após a continuidade da execução de 1948, se bem que com um saldo diminuído de Cr\$ 3.330.632. Esse saldo teria sido bem maior se não fossem os encargos decorrentes da maior parte dos vencimentos do funcionalismo da União. Por pequeno que seja, no entanto, demonstra uma técnica mais apurada na arrecadação da receita tributária, convergência pela reforma da indústria.

A execução orçamentária do exercício de 1948 apresentou uma receita de Cr\$ 15.030.971.246 e uma despesa de Cr\$ 13.693.220.324, inclusive "Restos a Pagar".

A previsão orçamentária para 1949, estabelecida na Lei n. 337, de 14 de dezembro de 1948, estima a receita em Cr\$ 18.226.000.000 e a despesa em Cr\$ 17.720.015.737, apresentando, portanto, um déficit previsto de Cr\$ 505.984.263, que o Governo espera reduzir ou eliminar no decorrer do exercício.

O provável excesso da arrecadação sobre a receita orçada, como resultado da severa política fiscal e como fenômeno decorrente do próprio crescimento das forças econômicas e, por outro lado, a redução das despesas ao mínimo indispensável, permitirão ao Governo prosseguir na execução do seu plano financeiro.

Em 31 de dezembro de 1948, a dívida externa da União elevava-se a Cr\$ 11.296.205 e US\$ 100.187.053, verificando-se um decréscimo de Cr\$ 2.330.749 e US\$ 6.478.040 em relação ao ano anterior.

A dívida externa nacional (União, Estados e Municípios) era representada, ao término do ano de 1948, por Cr\$ 637.650, US\$ 104.833.865 e Fiofins 6.428.100.

Os nossos compromissos para com a França, no montante de Cr\$ 229.183.500 francos-ouro e de 319.506.587 francos-papel — sendo 272.906.402 de responsabilidade federal, 223.183.125 estadual e 21.520.000 municipal — foram objeto de "Acordo de Liquidação" entre os dois governos, por troca de notas datadas de 3 de março de 1948, estando essas importâncias depositadas no Banco de França para resgate com os portadores dos títulos.

O empréstimo em florins, emitido pelo Estado de São Paulo em 1921, constitui matéria de estudos especiais tendentes à sua liquidação.

A dívida interna consolidada federal, em fins de 1948, estava representada pela quantia de 10.411 milhões de cruzeiros, registando o pequeno acréscimo de 318 milhões em relação ao último dia de 1947.

PRINCIPAIS RUBRICAS

SALDOS MÉDIOS	1946	1947	1948	1949	Diferença
Recursos próprios	3.766	3.766	3.766	3.766	0
Depósitos de entidades públicas	1.338	1.338	1.338	1.338	0
Depósitos de bancos	1.059	1.059	1.059	1.059	0
Empréstimos a entidades públicas	14.335	14.335	14.335	14.335	0
Empréstimos a bancos	4.712	4.712	4.712	4.712	0
Empréstimos a particulares	1.338	1.338	1.338	1.338	0
Ordens de pagamento	1.419	1.419	1.419	1.419	0
Valores em custódia	1.310	1.310	1.310	1.310	0
Total	25.994	25.994	25.994	25.994	0

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS	1947	1948	1949	Variações
PROPRIOS	3.766	3.766	3.766	+ 220 6
EXIGÍVEIS	18.228	19.408	19.408	+ 1.180 6
Depósitos	407	171	171	- 236 58
Redescontos	78	78	78	-
Bônus em circulação	3.709	8.124	8.124	+ 4.415 58
Outras exigibilidades	23.458	24.773	24.773	+ 2.315 10
Todos os recursos	25.994	25.994	25.994	+ 1.535 10

RECURSOS

SALDOS MÉDIOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

(Compreendendo Direcção Geral e Agências no país e exterior)

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa		Cr\$
em moeda corrente	1.235.894.048,80	
em outras espécies	1.123.729,00	1.236.927.777,80
REALIZAVEL		
Correspondentes no exterior	2.701.005,7	
Empréstimos:		
Tesouro Nacional:		
Conta de compra de ouro	751.793,10	
Saldo a liquidar do exercício de 1948	1.092.763.896,30	
Saldo das vendas de arrecadação e despesas do exercício de 1948	358.448.716,00	
Outras débitos	189.306.100,20	
Operações da Carteira de Câmbio:		
Correspondentes no exterior	8.134.549.131,80	
Outras contas	5.693.934.188,60	12.735.561.030,20
Empréstimos rurais	3.421.753.775,80	
Empréstimos industriais	859.121.436,70	
Empréstimos em letras hipotecárias	22.894.299,10	
Empréstimos de financiamento	637.433.377,80	
Cafas de empréstimos aos funcionários	34.728.576,30	
Outros empréstimos em conta corrente	6.647.533.000,00	
Títulos alienados	3.068.220.761,50	29.718.231.339,80
Títulos a receber		
Títulos e valores mobiliários	10.486.278,00	
Obrigações de Guerra	94.497.130,00	
Apólices e outras obrigações federais	167.823.458,00	
Apólices estaduais	7.668.385,00	
Apólices municipais	1.237,00	
Outras títulos em moeda nacional	1.824.154,50	
Títulos de dívida externa brasileira	113.744.369,20	
Outros títulos em moedas estrangeiras	57.238.788,80	
Outros valores mobiliários	1.231.352,60	446.138.647,20
Superávit/área na Moeda e do Crédito, nome entregue correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.166, de 10/4/48)	811.704.000,00	
Superávit/área na Moeda e do Crédito, conta depósito	194.050.330,60	
Carteira de Rescates, conta de movimento	13.738.063,20	
Carteiras de pagamento de câmbio comprado	81.388.037,10	
Impostos destinados a uso do Banco	98.190.140,40	
Letras hipotecárias a resfmitir	827.200,00	
Correspondentes no país	17.810.051,80	
Créditos em liquidação	447.945.398,70	
Avanços no país	12.931.077.594,80	
Agências no exterior	109.969.891,80	
Outras contas do ativo realizável	1.028.876.233,30	46.829.743.029,40
FIXO		
Faltantes de uso do Banco	232.586.346,20	
Faltas utelízes: material de expediente	110.050.057,00	343.418.373,20
DE RESULTADO PENDENTE		
Contas de resultado pendente		110.111.166,90
DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber de conta alheia:		
do exterior	33.336.944,70	
do país	3.145.142.821,60	3.178.479.666,20
Mandatos por cobrança de títulos	3.143.164.529,30	6.318.665.995,50
Valores depositados:		
Ouro do Tesouro Nacional (281.603.677,538 gra. de ouro fino)	4.683.588.483,20	
Títulos da Divisão Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:		
- Decreto-lei 9.166, de 10/4/48:		
Do Banco do Brasil		
S. A.	184.050.500,00	
De outros bancos	389.329.500,00	573.876.300,00
- Decreto-lei 9.166, de 10/4/48	534.051.500,00	1.107.927.800,00
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11/3/43)	47.104.734,10	
Outros valores depositados	9.233.016.156,00	16.814.334.152,30
Valores em garantia:		
Hipotecas	3.777.631.035,10	
Outras garantias	16.831.363.834,50	16.808.894.869,60
Transito Nacional, operações da Carteira de Câmbio:		
Faltas a receber do exterior	2.498.450.400,80	
Mandatos por cobrança de títulos	21.571.429,90	2.433.001.829,40
Devedores por garantias prestadas:		
Companhia Siderúrgica Nacional	1.197.201.900,00	
Estado de São Paulo	62.453.664,60	
Linha Brasileira - Patrimônio Nacional	693.879.000,00	
Outras entidades	36.410.741,80	1.293.642.306,40
Outras contas	9.883.331.716,60	14.276.999.913,40
Outras contas de compensação	4.997.330.139,00	81.015.279.069,90
		163.825.480.309,70

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

Rio de Janeiro, D. F. 21 de Janeiro de 1949.

JULIO DE MATTOS
Chefe do Departamento de Contabilidade
(D. E. C. N.º 6.364 — C. R. C. n.º 3.87)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 1948

(Compreendendo Direcção Geral e Agências no país e exterior)

		Cr\$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		395.396.553.
Despesas administrativas:		
Despesa de impostos	15.327.855,40	
Outras despesas administrativas	398.083.680,20	414.441.533.
Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco		17.657.717.
Prejuízos		25.673.444.
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos		2.904.902.
Distribuição do lucro líquido (Art. 45, § único, dos Estatutos):		
Fundo de reserva, outa de 10%	3.325.509,40	
Porcentagem da Diretoria	640.000,00	
Dividendos, à razão de 20 % ao ano	10.000.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%	332.530,90	
Fundo de provisão, cota de refórpó	19.055.253,40	33.253.093.
		889.497.348.

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

Rio de Janeiro, D.F. 21 de janeiro de 1948

JULIO DE MATTOS
Chefe do Departamento de Contabilidade
(D. E. G. = 2.2.264) (C. B. G. = 2.2.265)

PARECER DO CONSELHO FISCAL !

Beneditos Adornias: Não houve obediência aos dispositivos legais e os auditores em vigor. Vem o Conselho Fiscal apresentar seu parecer sobre as contas e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1948.

Constatamos com a documentação a **Bureau do Brasil** em 1948, no seu papel de propulsor das forças econômicas do País, tirando fielmente as diretrizes financeiro-econômicas traçadas pelo Governo Federal.

O Conselho realizou todas as suas reuniões ordinárias bem como as extraordinárias que se fizeram convenientes. Exami-

nos, nas épocas próprias, os saldos de caixa e os valores de propriedade do BCB e em custódia, o estoque de ouro, os registros de confiabilidade, os balanços e as contas.

Tonou, ainda, conhecida da Diretoria, a documentação que o mesmo reflete

exatidão a vida do banco no ano recém-fimido.

Estando tudo em perfeita ordem, propõe o Conselho Fiscal que os srs. Acionistas aprove-m o relatório, as contas e os atos da Diretoria referentes ao ano de 1949.

Tal como nos dois últimos

anos e para atenuar a evidente insuficiência dos atuais honorá-rios da Diretoria sugerimos que se modifique a distribuição do lucro líquido, transferindo-se da conta "Fundo de Provisão" para "Reserva", a importância de \$ 100.000, uma importância igual à que foi distri-

buida aos srs. diretores, no ex-ercício, a título de percentagem.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1949.

João Daudt d'Oliveira
Carlson da Silva Oliveira
Argemiro de Hungria Masha-
zaki
Srs. Mendes de Oliveira (Cas-

INTENSO CONTRABANDO DE TRIGO NA FRONTEIRA

— (APL-A) — A. Serrão (

ENTRONIZACAO DA IMAGEM DE CRISTO NO SALAO DE JULGAMENTO DAS AUTORIDADES DE GUERRA

Realiza-se hoje, as 13.30 horas, a primeira sessão pública da Comissão de Cris to Crucificado, no salão das sessões dos Conselhos de Justiça Militar, que ficou situado no andar térreo do edifício do Superior Tribunal Militar, na praça da República, n.º 151. A benção da Imagem sacra, nossele, pelo capelão da Justiça Militar, especialmente convidado para o respectivo comendo organizad o pelo Ministério da Guerra, e a presença da maior pompa, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares, o que não revela o caráter solene ser presidido pelo almirante Azavedo Milhães, ministro de Estado do Tribunal Militar, e o juiz militar em exercício do Conselho Especial de Justiça o Conselheiro Antonio Rodrigues Palma, representante do Ministério da Justiça, o ministro dr. Garcia Dias de Avelar Pires Antez, pelo arcebispo metropolitano de São Paulo, e a benção da imagem.

MOVIMENTACAO DE PROCESSOS NA AUDITORIA

O juiz auxiliar da 1.ª Auditoria Regional, remeteu ao Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, do advogado de ofício de defesa, Dr. Manoel de Aguiar, o mandado de prisão de Dr. Fernando Ferreira do R. E. C.

— Foi remetido ao desfecho da audiência de julgamento, a fim de por fim á dita deferida, a promoção do dr. promotor junto ao Juízo da 1.ª Auditoria Regional, a quem se figura como acusado Ma-

das nos respectivos processos, o dr. Adalberto Barreto, Juiz da 1.ª Auditoria, remeteu ao Superior Tribunal Militar, o processo de habilitação do monito de referência dr. Maria Amélia Gomes, viúva do sargento Francisco Gomes, e dr. Clotilde Angelo Diniz, viúva do Dorvalino Delfino Diniz.

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

— Pedro Pergentino Rodrigues Brandão, Gonçalo Cunha Carneiro de Albuquerque, Argemiro Alves de Faria, e Carlos Castano do Rozario impetraram, ontem em seu proprio favor, a liberdade de "Habeas Corpus" do Superior Tribunal Militar, alegando coacção da parte das autoridades judiciais e militares, e a falta de provas para os crimes imputados, tram autuados devendo a distribuição dos respectivos ministros relaxar a liberdade dos presos, e a interdição da sessão da dita.

FUSSE E EXERCICIO DE ADVOCACIA GADO DE "OFICIO"

— perante o ministro presidente do Superior Tribunal Militar, tomou conhecimento o Conselho Especial de "Ofício" da Justiça Militar, bacharel Antonio Maranhão Ferreira, a representação do advogado de ofício de defesa, Dr. Manoel de Aguiar, em virtude de concussão. Este novo defensor das praças da pret foi designado por exercício junto a Auditoria Regional, o Regido Militar, e o mesmo em Curitiba.

DISTRIBUICAO DE PROCESSOS

— Foram distribuídos, As auditorias de Curitiba, regional, e segund a, os processos procedentes dos corpos

INTENSO CONTRABANDO DE TRIGO NA FRONTEIRA

— (APL-A) — A. Serrão (

O PLANEJAMENTO DE UMA NOVA FEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO EM GENEBRA

Washington, 12. (USIS) — Com a partida para Genebra dos representantes de dois dos maiores órgãos trabalhistas norte-americanos, a Federação Americana do Trabalho e o Conselho Mundial das Organizações Industriais, efetiva-se a participação desses dois órgãos numa nova federação mundial que parece pronta para ser fundada.

Em Genebra se realizará uma conferência, cuja finalidade será lançar as bases de uma organização internacional, em oposição à Federação Internacional das Organizações para o Trabalho, fundada pelos comunistas. A Conferência de Genebra se realizará a 24-25 de junho. Michael Ross, Diretor das Relações Internacionais do CIO (Congresso das Organizações Industriais), partirá de Nova York a 20 de maio, e James B. Carey, Secretário Executivo, e John Brophy, Diretor do Conselho Estadual do CIO, a 15 de junho.

A delegação da Federação Americana do Trabalho será chefiada pelo Philip C. Delaney e incluirá também o Secretário-Tesoureiro George Meany e um grupo de conselheiros da AFL.

A delegação de unidades por onde trabalham artesãos, segundo uma sugestão feita pela AFL e imediatamente apoiada pelo CIO e pela Associação dos Diretores de Empresas, será chefiada pelo representante da Grã-Bretanha e da nação do hemisfério ocidental es-

12 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O FOMENTO AGRÍCOLA EM MINAS

Foi assinada, no gabinete do ministro da Agricultura, o termo aditivo de acordo celebrado em junho de 1950, entre a União e o governo mineiro, para a execução dos serviços de fomento agrícola, sob o regime de acordo, majorando as respectivas contribuições. Pelo documento, firmado pelo ministro Daniel de Carvalho e secretário Antônio de Aguiar Veloso Damasceno, os serviços de fomento agrícola, normais da Seção do Fomento Agrícola sediada em Belo Horizonte, concorrerá com a total soma de oito milhões de cruzeiros, sendo que a União e Minas contribuir com quatro milhões.

per-se que a França, a Itália, a Suíça e outras nações tora do jugo econômico alemão, que não controle. O movimento em prol da formação de uma nova federação mundial do trabalho temou forma mais concreta no CIO, junto com os representantes ingleses e holandeses se desligaram da Federação Mundial dos Sindicatos, nomeando para presidente o representante do Estariado, em favor dos interesses dos objetivos políticos da Rússia.

Os Estados Unidos tinham sido o principal aliado na Federação Mundial dos Sindicatos, e apenas o CIO, que auxiliou a formação da organização, em 1945.

Correio da Manhã 25

[illegible]

Reclamações - Preço Tira-
dentes. 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS		42815	73149	73565	74186	Estão atracadas aos Cais de Pôrto
Zatagha Jereastre	42-1714	Tráfego controlado			de direções:	Armazem 1 - Brasil Star, inglês;
Estação de Hidro-aviões	42-6534	11404	16985	17739	19536	Armazem 2 - Sastrelle, italiano;
FAIXA DE ATERRIS- SAGEM - Rua RUA		24707	36975	37184	37303	Armazem 3 - Sastrelle, italiano;
Reclamações - Rua RUA	42-2117	44222	49222	49222	50768	Armazem 4 - Sastrelle, italiano;
chefe - N. 987	42-2117	100052	100047	600033	77422	Armazem 5 - Cold Hat, inglês;
Zona urbana	42-1830	81183	81206	81311	81327	Armazem 6 - Conte, Lira, brasile-
Zona urbana	42-1830	11115	C. O. 07	07187	68602	Armazem 7 - Conte, Lira, brasile-
Zona urbana	42-1830	10334	Não	contar as ordenas -	Armazem 8 - Conte, Lira, brasile-	
SERVICO DE BOMBEI- RAGEM		7788	7788	12346	12346	Armazem 9 - Conte, Lira, brasile-
Reclamações	23-8059	31992	40053	41019	43142	Armazem 10 - Conte, Lira, brasile-
Domingos - Feriados	48-4590	42532	44063	44061	44183	Armazem 11 - Conte, Lira, brasile-
FAIXA DE ATERRIS- SAGEM		14431	14431	7334	7334	Armazem 12 - Conte, Lira, brasile-
De dia	31-8714	15726	46918	46912	46340	Armazem 13 - Conte, Lira, brasile-
Agência P. Saneamento	32-7871	16515	46917	46793	46894	Armazem 14 - Conte, Lira, brasile-
Agência Catete	32-7871	16515	46918	46793	46894	Armazem 15 - Conte, Lira, brasile-
Agência Centro	32-8001	17090	47116	47553	47697	Armazem 16 - Conte, Lira, brasile-
Agência Meier	32-8001	47781	47799	47847	47946	Armazem 17 - Conte, Lira, brasile-
De noite	32-8597	48125	48077	48117	48135	Armazem 18 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 19 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 20 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 21 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 22 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 23 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 24 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 25 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 26 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 27 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 28 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 29 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 30 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 31 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 32 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 33 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 34 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 35 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 36 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 37 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 38 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 39 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 40 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 41 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 42 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 43 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 44 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 45 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 46 - Conte, Lira, brasile-
		48135	48077	48117	48135	Armazem 47 - Conte, Lira, brasile-
</						

pelos telefones 42-1087 das 13 às
17 horas

PAGAMENTOS
NO PESSOAL NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagos hoje as seguintes folhas do 19.º dia útil:
 — Estipêlio da Viçosa, ns. 7913 a 7923.

SERVÍÇO DE FRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS
 Chamada para amanhã, às 7,00 horas, — Valdemar da Costa Pinto, Estanislau Blackup, Wile Tenente, Rocco Istrate, Elói Monteiro e Sá.

Ministério da Marinha
 Ato do ministro — Vai ser incorporado o contratorpedeiro "Amazonas" — Quadro de acesso — Designação de comissão — Concurso no D.A.S.P. — Inspeção de saúde — Oficiais subalternos chamados — Licença

dinha, Antonio Augusto Marques, Abram Ezmul Urbiander, Nelson Ferreira Porto, Leona Katherine

[illegible]

de Oliveira Cavalcanti, Nilton Stein, Emílio Augusto do Nascimento, Ju-
lia Barreto de Castro, Gabriel Pa-

[illegible]

0- Lopes da Silva, Francisco Gomes
Rodrigues, Alvaro Gonzalez Dieguez.

[illegible]

Mota, Adolfo Vieira da Cunha, Virgílio de Almeida Raposo, Rogério Ferreira Gomes, Ruy Carneiro.

[illegible]

Joaquim Rodrigues, Assad Anzen, Adamo Bertuli, Ibero Colonesse, Florentino Barbastefano, Nicolau Jor-

Chamada para o 6.º do corrente, a
A-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1

re-
da
tugal, Antonio de Souza Mota, Mario
Martins Junior, America de Carva-
lho Galvão, Rebeca Aguiar, Vadib

Honatas, Adílio Barriga, Pedro Glo-
vacki, Senen Ferreira Moura,

DEPARTAMENTO DE
VIGILANCIA

De 11 para 12, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrências:

Luta corporal — Os guardas 1247 e 1248, por ocasião de uma ronda noturna, no bairro de Santa Rosa, tiveram uma discussão e lutas corporais. O guarda 1247 foi ferido no braço esquerdo e o guarda 1248 no braço direito. Ambos foram encaminhados para o Hospital Militar e o guarda 1247 foi operado.

Assalto — O guarda 1247, ao patrulhar a rua de Santa Rosa, foi surpreendido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e o relógio. O guarda foi ferido no braço e encaminhado para o Hospital Militar.

Assalto — O guarda 1248, ao patrulhar a rua de Santa Rosa, foi surpreendido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e o relógio. O guarda foi ferido no braço e encaminhado para o Hospital Militar.

A PRAÇA

Os abaixo assinados declaram que produzem em direito as seguintes ações:

Assalto — O guarda 1247, ao patrulhar a rua de Santa Rosa, foi surpreendido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e o relógio. O guarda foi ferido no braço e encaminhado para o Hospital Militar.

Assalto — O guarda 1248, ao patrulhar a rua de Santa Rosa, foi surpreendido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e o relógio. O guarda foi ferido no braço e encaminhado para o Hospital Militar.

ANÚNCIOS

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalados em sua residência a 450 metros, com chuveiro de 20 metros, 2 anos, pedidos à J. Oliveira, à Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, 200 — Telefone 23-3845. (3831)

AÇÕES DO BANCO DA PREFEITURA

TURMA DISTRICTO FEDERAL
Compro até 100. Oferta para a caixa n.º 3828 deste Jornal. (3828)

SEU LAR

Flores no jardim, com V. S. mandar pintado a óleo, com o nome de CASA JATO — Condição, 569, Sala 10. — Tel.: 37-4068. (5039)

COMPRO TODO

Plano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Fazem-se consertos rápidos e perfeitos em qualquer instalação hidráulica ou elétrica, chuveiros, torneiras, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México — O casal, com filhos, divorciados, com a finalidade de casar-se novamente. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Comprim-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 2-2-4435. (6076)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicílio. Tel.: 22-0423. (5065)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA
Merck Co. Inc. N. Y. Melhor Preço. Gonçalves Dias 30-A 5/72. Tel.: 42-7572. (5142)

GEI ADEIÇAS

Cr\$ 6.000,00
Com garantia do representante nacional, o gei adeiças, com a maior produtividade, a preços de ocasião. Verifique hoje mesmo. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

TINTA PARA ESCRIVER

Vende-se saída de stock. Preço de ocasião. Telefone 23-3845. Rua de Conceição 80, 2.º andar. (5039)

IMPRESSÃO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS
FERIAS - ITAIPAVA
Pensão Paraisópolis, situada em centro de grande beleza. Ideal para férias, com piscina, campo de futebol, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

OBRAS DE

ASSISTÊNCIA
AOS MENORES E MENORES DESAMPARADOS
O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

DECLARAÇÕES

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA
Para cumprimento do art. 30, letra "a" do Estatuto, os membros da União Espírita Suburbana, em sessão extraordinária, decidiram a seguinte resolução: O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

COMPANHIA DOCS DA BAHIA

Dividendo de Ações
A partir de sexta-feira, 13 de Maio de 1949, pagará o Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., à Rua Viçosa de Itaipava, n.º 65, por conta desta Companhia, os dividendos das ações, correspondentes ao exercício de 1948 (dividendo n.º 5) à razão de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE

Aluga-se ótima sala de frente para a rua de Santa Rosa, com 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. O comprador oferece o melhor preço. Tel.: 48-0893. Sr. Melo. (5008)

ALUGA-SE</

HOJE
O PROSCRITO
(THE OUTLAW)
AS 12-330
AS 2-40-50-10 HS.
JANE RUSSELL
HOWARD HUGHES
AVANT-PREMIERE SAO LUIZ

HOJE
Inferno nos Tropicicos
JOHN WAYNE - LARAINNE DAY
RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO
NUMA ILHA COM VOCÊ
WILLIAMS
MONTALBAN-DURANTE
LAWFORD-CHARISSE-CUGAT
TECHNICOLOR
2-4-6-8-10 HS.

HOJE
Ele e a Sereia
WILLIAM POWELL
ANN BLYTH
2-4-6-8-10 Horas

CAVALO DE FIDELIDADE
OPERA
PATHE

100.000 PESSOAS JA' APLAUDIRAM!
A BELA e a FERA
JEAN MARAIS
JOYETTE DAY
HOJE PATHE

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E BAILADOS DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE, 13, AS 17 HORAS
Apresentação da grande pianista argentina

MARISA REGULES

No programa do 1.º Recital
MOZART — BACH — SCHUBERT — BRAHMS — PAGANINI — JUAN JOSE CASTRO — GUARNIERI — DEBUSSY — FALLA — ALBENIZ
Bilhetes á venda.

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELISEES DE PARIS
ESTREIA: QUARTA-FEIRA, 18, AS 21 HORAS
1.º RECITA DE ASSINATURA
13 DANSES
De Roland Petit, sobre musica de Grétry, "décor" e costumes de Christian Dior.
JEU DE CARTES
Ballet em 3 atos, de Igor Stravinsky. Coreografia de Janine Charrat, "décor" e costumes de Pierre Roy.
GRAND PAS CLASSIQUE DU "CASSE-NOISETTE"
Musica de Tchaikowsky. Coreografia de Gordon Hamilton, interpretada por Irène Skorik e Youly Algaroff.
LES FORAINS
Ballet de Boris Kochno sobre musica de Henri Sauguet. "Décor" e costumes de Christian Bérard. Coreografia de Roland Petit.

DULCINA e ODILON

HOJE AS 20,45 HORAS
na continuação do grande sucesso comico da maliciosa e divertida comedia

AMANHÃ - VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS
à noite às 20,45 horas
NOSSA QUERIDA GILDA
de NOEL COWARD
Tradução GENOLINO AMADO
REGINA

ANESTESIA
Vende-se um aparelho para anestesia por oxigenio e protóxido, com cilindros e gases — Tel.: 37-1105.

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Comp. Dias 24 - Ter. and. - 43-3885. (28831)

PATHE
AMADEO Habari MARIELLA Lotti
UM DIA NA VIDA
(Um Dia Nella Vita)
Violados num dia Se. gredo Se. Culares!

RENATA FRONZI?! COLÉ

Son en mesma. 2.º. chegou de Buenos Aires e agora esta trabalhando no novo elenco de

— Estamos fazendo um bruto sucesso com a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES

BROTINHOS E TUBARÕES
que já está com 100 representações consecutivas! como todas as noites, daremos mais duas sessões ás 8 e 10 horas
HEMI! ONDE... ENTÃO V. NÃO SABE QUE É NC

TEATRINHO JARDEL
AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR (TEL. 37-3712)

56.348
pessoas já assistiram!

ESTE E' QUE E' O SEU ESPETACULO!
FILOMENA QUAL E' O MEU?
Com **JAYME COSTA** no **GLORIA**
Vespertais a preços reduzidos
quinta-feiras ás 16 hs. **HOJE** e todas as noites ás 20 e 22 hs. Sábados e feriados vespertais ás 16 hs. Domingos ás 15 hs.

TEATRO MUNICIPAL
ABC APRESENTA ABC
JSAAC STERN
PELA 1.ª VEZ NO BRASIL
20 de MAIO ás 17.15 - 24 de MAIO ás 21 hs
CORRICOES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES: 50% NA SEDE
INFORMACOES: ABC - RUA MEXICO 168 - Sala 501

DEPOSITOS GRUMEY
Trapiches Guardatudo — Telefone 42-4850
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Escritório: Av. Nilo Pecanha 133-135 — Caixa Postal 1334
Armazém em Botafogo, Centro e Zona Portuária, com patio.

CAZEMIRAS INGLESA
METRO Cr\$ 200,00 — EM LINDAS CORES LISAS
Recém-chegadas da Inglaterra. — Rua Buenos Aires, 90 sala 502.
Fones 43-6390 e 43-6384 (06259)

POR Cr\$ 15,00!...
CONSERVADOS DE COLABORADORES
CAMISAS SOB MEDIDA — Cr\$ 50,00.
ENTRADA OPORTUNA.
PRACA OLAVO BILAC II - 1.º - MERCADO DAS FLORES (06103)

TODAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA
Pça. Duque de Caxias, 23.
Fones: 45-1132 e 25-8050

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefamar a qualquer hora, paca 22-6032. (3378) 75

GINASTICO
— REFRIGERADO —

SERGIO CARDOSO BEYLA GENAUER

TRAGEDIA NOVA-YORK
DIARIAMENTE AS 21 HS. - VESPERTAIS AS 16 HS. FERIADOS, DOMINGOS, SÁBADOS E A PREÇOS REDUZIDOS AS 5.ªS FEIRAS.

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

DOMINGO 15 de Maio — As 15 Horas — DOMINGO VESPERAL
Com a ópera do imortal compositor brasileiro **CARLOS GOMES**
LO SCHIAVO
(O Escravo)
PAULO ANSALDO — MARY GAZZI
ROBERTO MIRANDA — ALAYDE BRIANI
Lisandro Sergenti — Paes de Oliveira
Antonio Lembo — Luiz Rubini
Regente: M.º SANTIAGO GUERRA
Regisseur: Carlos Marchese
Coreografia: Madeleine Rosay
Orquestra — Córó e Balle do Teatro

Bilhetes á venda: Frizas ou Camarotes, Cr\$ 250,00. Poltronas, Cr\$ 50,00 — Balcões nobres, Cr\$ 40,00 — Balcões simples, Cr\$ 30,00 — Galeria, Cr\$ 20,00. Os bilhetes vendidos para a recita de Schiavo, anunciada para o dia 11, quarta-feira passada, são validos para esta vespertal.

EVA e seus artistas
LILDO 47!
3 atos de JORACY CAMARGO
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

HOTEL ITAMARACA
DIARIAS DESDE Cr\$ 80,00
RESERVAS AVIPAN

COMPRO TUDO
Roupas de homem de 14 e 16 anos e mais indumentaria masculina de calcular de lavar roupas, enceradeira aspiradora, porcelanina, bilhetes e motocicletas e outros. 20-6415 das 10 às 12 horas duas vezes por semana. (32785)

FAQUEIRO DE PRATA
D. João V. vende-se a 144 peças por Cr\$ 13.000,00, ver dia 10 às 18 horas. — Rua Aracaju, 98, 2.º andar. — Rio Branco 114 4.º andar. — Tel. 22-7091 Casa Mima. Rua Jurema ao lado do Sude instalado pela Divina Providência para assistência aos habitantes deste Fluminense. Informações: Rio de Janeiro: 37-2158. Pedro do Rio: 18. Apenas para famílias de tratamento. Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas. (05039)

CHAPAS GALVANIZADAS N. 16
Vende-se um lote de 1.000 chapas fabricadas americana, medidas 2,40 x 0,72 por preço da comissão. — Telefones: 43-3229 e 43-3887. (28186)

ALTA QUALIDADE
Vendem-se cristais brancos e cores e rina caldas comidáveis e decorativas e sanitas e outras fabricadas a Cr\$ 46,00 — 49,00 — 52,00 e 55,00. Vendo a domicílio. — Tel. 43-3887. (28186)

CINTAS MEDICINAIS
Para gravidez, Operação, esmalto e rina caldas comidáveis e decorativas e sanitas e outras fabricadas a Cr\$ 46,00 — 49,00 — 52,00 e 55,00. Vendo a domicílio. — Tel. 43-3887. (28186)

SOUTIENS
Soutiens para grande-busto, com elasticidade, com mima. Sacola Rio Branco n.º 114 4.º andar. Junto ao Jornal do Brasil. (05039)

PIANO OTIMO 10.000
Vende-se um ótimo, manobrável de sonoridade, negócio de urgência. — Rua Barão de Mesquita 423 — Tel. 28-9035. (05039)

PERFUMES FRANÇEZES
Nerdades recentemente apreendidas na França, pastilhas, vende-se alguns vidros de uma coleção. Informações pelo telefone 37-2887, das 9 às 11 horas. (05039)

PINTURA
Pintor, chegado de Paris, faz todos os serviços de pintura em apartamentos. Especialidade em colagens e quadros e outros trabalhos a pistola. Tel. 37-2887. (4497)

VESTIDO DE NOIVA
Vende-se completamente novo um lindo vestido de noiva, modelo americana, tamanho 42, não usado. Mima a noite, ver dia 10 para U.S.A. Preço de ocasião: 5.000 cruzeiros, apenas de ter sido importado para 20 mil cruzeiros. — Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 114 4.º andar. — Centro. (05039)

CINEMA - Tel. 29-2521
Muito ao sul, em festa, de roupas e de 200 cruzeiros. Compre um lindo vestido e mima a noite por qualquer objeto de valor. (05039)

HOTEL SILVA
Vai a São Lourenço
Responde-se no HOTEL SILVA, — Diárias de propaganda a Cr\$ 30,00, de Abril a Dezembro, tratamento familiar. Agora, novos proprietários. Alfredo de Souza, — Senhores D. Macielina, do Hotel Jardim em Caramuru, informações ao Rio — Avenida Rio Branco, 12, 1.º andar, Penção S. Jorge, com o Sr. Antônio. Telefone: 42-4500.

HOTEL JARDIM
Vai a Caramuru
Responde-se no HOTEL JARDIM, — Diárias de propaganda a Cr\$ 40,00, de Janeiro a Março, tratamento familiar. Informações telefônicas 35 e 36 — R. SILVA. (28433)

SELOS DO BRASIL
Rebato trinta colares. Descontos até 30%. M. de Alencar, 135, Ap. 102. Tel.: 43-2384. (1635)

CAIXAS D'AGUA - MURROS
22-6288 — Oportunidade, se vendo o local, sem compromisso. — 22-8068. (5056)

COMPRO GRUBO VELHO
e metal. Rua S. Sebastião 37 — Casa Albano. Tel.: 22-3281. (7039)

OURO - PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 54, 3.º S. 305. (28433)

ALMOÇO
Sobremesa, estúpido, de almoço a pessoas distintas. — Cozinha refinada, sala fina e decorada. Não é possível, sem compromisso, 5 minutos de caminhada. Fones: 22-6288. (3052)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Balcões, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — 22-8068. (5056)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Balcões, e tudo que represente valor. compram-se a domicílio. Telefones: 22-8068. (5056)

43-9232

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso e com garantia, recentemente importada. 11 válvulas, rina caldas e pick-up automático. 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do preço. Fones: 37-3483. (27887)

CERA DE ABELHA
Compre-se cera, amarela, qualquer quantidade. — Rua S. Sebastião, 37. (28433)

ALFALATE A DOMICILIO CAMISEIRA A DOMICILIO
Para e reforma, recorta ternos e tailors a domicílio. Camisas e corsets em 24 horas. T. 22-7077. (7121)

ESTA SEM AGUA?
Dizem que não há água? (27887) e 22-8068. (5056)

HOTEL RIO DOCE
Apresenta a partir de Cr\$ 40,00, com café pela manhã. Rua Barão de Mesquita 114. — Tel.: 27-2521. (05039)

FABRICA DE VESTIDOS
VENDE-SE

Completa fábrica americana de vestidos, com 60 máquinas, sendo 20 especializadas, importadas diretamente dos Estados Unidos, sem iguais no Brasil, e departamento de bordado. Técnico americano á disposição, se desejado. Negócio sem inter-mediário. Resposta á caixa deste jornal n. 6228. (06228)

ASPIRADOR "ELECTROLUX"
Vendo 1 Aspirador Electrolux e uma enceradeira americana em estado de novo, sem uso, por motivo de viagem, junto ou separado. Preço de tudo 2.500 cruzeiros, poalio. Rua 1.º de Março n. 101-A, 2.º andar, sala 1. Chamar Sr. Borges pelo telefone: 43-6791, para informações. (03822)

RÁDIOS
E radio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas e lanternas, lindos rádios pequenos, lampadas infra-vermelha. Oficina para concertos e reformas de rádios de todas as marcas. CASA RUY LEAL, a mais antiga casa de rádios da rua Sete com treze anos de bons serviços ao publico, Rua Sete de Setembro n. 38 - 1.º — Telefone 22-5682. (06299)

VIVENDA FLORILDA
O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA — KIL. 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO.

Prezado e Ilustre Casal — Estamos entrando em plena estação fria do ano, mas V.S. não deve temer o delicioso frio das montanhas douradas de Itaipava. Este invejável recanto do nosso Brasil possui um clima seco, doce e rejuvenescedor. Pessoas que já tinham suas credenciais em ordem para apresentá-las á Corte Celestial, conseguiram o seu cancelamento pela influência desse maravilhoso clima. Oito dias de repouso na Vivenda Florilda os imunizará contra os 365 gripes que V.S. costumam contrair por ano e a finalidade dessa maravilhosa Vivenda é justamente indicar-lhes o Posto de Saúde instalado pela Divina Providência para assistência aos habitantes deste Fluminense. Informações: Rio de Janeiro: 37-2158. Pedro do Rio: 18. Apenas para famílias de tratamento. Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas. (05039)

ELECTROLAS A PRAZO
Sem entrada e sem fiador, vários modelos. Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.003 (Centro). (07081)

CIMENTO
Alemao, Polono, Inglês, entrega imediata. Tubos galv. eletrodutos 11x15, Alameda, etc. Melhores preços. Aceitamos vendedores. Av. Churchill n. 84 - sala 1.104 — 23-2231, Sr. Alexandre até 24 horas. (06039)

LAGOSTAS
Frescas, de Pernambuco. Cr\$ 25,00 o quilo. Varêjo e atacado.

CASA CIRAL - Rua Visconde de Pirajá, 490 - Tels. 27-2250 e 42-3104

Ótimo prédio comercial
Leilão Judicial
RUA 7 DE SETEMBRO, 67

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º. Ofício, venderá em leilão, terça-feira 17 de Maio de 1949, ás 17 horas, em frente ao mesmo; magnifico prédio de sobrado, tendo boa loja ladrilhada, edificado em terreno de 7.54 x 4970, contrato a terminar em Agosto de 1950, pertencente ao Espólio de Maria Eugénia Augusta Lang. (40062)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.º Ford De-Soto Chevrolet, Plymouth Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard Pontiac, etc. e p.º carros europeus como Citroën, Morris, Wolvo, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Heiman, etc. — Tel. 27-9185. Coloca-se na mesma hora. Av. Atlântico de Fátima n. 980-A. (06071)

